



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ANO 2017

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto
da Carpalhosa





Índice

1. Introdução.....	3
2. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)	3
3. Centro de Dia	5
4. Avaliação do Plano Anual de Atividades das valências de ERPI e CD	8
5. Serviço de Apoio Domiciliário	17
6. Refeições às escolas	21
7. Cantina Social.....	21
8. FEAC	22
9. Quadro representativo dos utentes em acordo de cooperação, por valência:.....	23
10. Creche	23
11. Modelo de Programação em Creche	24
12. Quadro representativo dos utentes em acordo de cooperação, por valência:.....	26
13. Pré-escolar	27
14. Modelo de Programação em Pré-escolar	28
15. Quadro representativo dos utentes em acordo de cooperação, por valência:.....	29
16. Avaliação do Plano Anual de Atividades das Valências de Infância.....	30
17. Psicologia.....	35
18. Nutrição.....	38
19. Mapa de Afetação dos Colaboradores nas diferentes valências	42
20. Mapa de Viaturas	49
21. Conclusão	Erro! Marcador não definido.



1. Introdução

Este documento tem o intuito de analisar o decorrer do ano transato no que concerne às atividades, sejam elas atividades da vida diária ou atividades de animação realizadas junto dos utentes. Através desta análise pretende-se, ainda, perspetivar os anos futuros de forma a melhorar e aumentar os serviços que são prestados na Instituição.

2. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excecionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreaajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A ERPI acolhe, atualmente, 39 idosos, dos quais 30 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e Conforto** - realizam a higiene a todos os idosos, duas vezes ao dia, contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente.



- **Cuidados de Saúde** - semanalmente os utentes têm consultas de clinica geral e diariamente cuidados de enfermagem.
- **Alimentação** - são servidas quatro refeições (pequeno almoço, almoço, lanche e jantar) aos utentes, existindo ainda, para os utentes diabéticos, dois suplementos/reforços alimentares noturnos.
- **Higiene habitacional** - diariamente é assegurada a limpeza aos quartos, casas de banho (três vezes ao dia) e espaços comuns.
- **Animação** - de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.

Os objetivos foram atingidos nas atividades da vida diária, a título de exemplo apresentamos alguns registos desses AVD's na tabela seguinte, sabendo que o total é de 572 874, que dá uma média de 44 AVD's por utente diário:

AVD	Quantidade
Colocar Acessórios	65232
Mudar a Roupa de Vestir	53084
Banho Parcial na Cama	35505
Levantar	28275
Dar Água	27481
Entrega da Medicação	9453
Sentar	20203
Aplicar Pomada ou Gotas	13146
Deitar	15530
Administração da Medicação	20338
Vigia	12773
Posicionar o Utente em Decúbito Dorsal	20273
Recolha de Roupa	9702
Verificação da Fralda	14643



Aplicar Desodorizante/Perfume	13025
Posicionar o Utente em Decúbito Lateral Direito	16404
Posicionar o Utente em Decúbito Lateral Esquerdo	16275
Mudança De Fralda	9233
Registo De Fezes	7788
Proteções Ósseas	10835
Total de Fraldas Gastas	26885
Total Resguardos Gastos	9077
Total de Todas as AVD's	455 160

➤ **Reuniões mensais da equipa pluridisciplinar**

Uma vez por mês a equipa multidisciplinar composta por assistente social, psicóloga, nutricionista, terapeuta ocupacional, animadora e enfermeira reúne com o intuito de avaliar e discutir o bem-estar social, psicológico, físico e nutricional dos utentes.

3. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que pretende combater a solidão. Esta valência funciona de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 8h30 às 17h30.

O Centro de dia tem capacidade para acolher 6 idosos e tem como objetivos:

- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.



Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Refeição - Pequeno-Almoço, Almoço e Lanche:** aos utentes são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço, lanche), sendo possível levar o jantar para casa.
- **Convívio/ Ocupação:** funciona de segunda a sexta-feira. A animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Cuidados de Higiene Pessoal:** os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal. Salvo exceções.
- **Tratamento da Roupa:** os utentes podem optar por fazer usufruir do serviço de lavandaria.

Os objetivos foram atingidos, a título de exemplo apresentamos alguns registos desses AVD's na tabela seguinte, sabendo que o total é de 4 716, que dá uma média de 3 AVD's por utente diário:

AVD	Quantidade
Entregar a Medicação	489
Mudar a Roupa de Vestir	195
Fazer a Medicação	286
Banho Geral no Chuveiro	104
Aplicação de Creme	105
Aplicação Desodorizante/Perfume	103
Pentear	78
Total de Todas as AVD's	1360



Plano de atividades de animação para ERPI e Centro de dia – 2017

Data	Atividades	Objetivos	Recursos Materiais	Recursos Humanos
05 março Seg.	10h às 12h	Rezar o terço	Proporcionar momentos de devoção;	Terço e livro de orações
06 março Ter.	10h às 12h	Ginástica	Desenvolver e estimular a coordenação motora e física; manter ou atenuar a perda de flexibilidade, coordenação e equilíbrio	Material a definir
	14h às 16h	Artes Manuais	Promover o convívio, estimular a concentração e a motricidade fina	Material a definir
07 março Qua.	10h às 12h	Confeção de bolachas	Estimular os sentidos e a motricidade; relembrar a arte de cozinhar.	Ingredientes para a confeção, forno, tabuleiro...
	14h às 16h	Rezar o terço	Proporcionar momentos de devoção;	Terço e livro de orações
08 março Qui.	10h às 12h	Comemoração do Dia Internacional da Mulher (realização e entregas das lembranças a todas as senhoras)	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher	Material ainda a definir
	14h às 16h			
09 março Sex.	10h às 12h	Rezar o terço	Proporcionar momentos de devoção;	Terço e livro de orações
	14h às 16h	Visita á Aldeia da Saúde em Leiria	Promover uma tarde diferente; proporcionar novos conhecimentos a nível da saúde	Carrinha



4. Avaliação do Plano Anual de Atividades das valências de ERPI e CD

As atividades das valências Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia são as mesmas, uma vez que estas valências partilham as mesmas instalações. Assim sendo, existe apenas um plano anual que é comum às duas. De seguida encontram-se as respetivas atividades e avaliação.



Atividade Tipo	Atividades	Descrição da Atividade	Periodicidade	Objetivos	Avaliação
Festivo	Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche-convívio, no qual se cantará os “Parabéns a Você...”, apagar-se-ão as velas e partir-se-á o bolo de aniversário.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.	Preservar a identidade do Idoso; Fomentar e reviver o passado; Desenvolver capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e de inserção no meio sociocultural.	Atividades realizadas com sucessos e objetivos alcançados.
Lúdico-Recreativo Cultural	Comemoração do dia de Reis	Confeção de Bolo Rei. Cantar as Janeiras	6 janeiro	Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições.	Atividade desenvolvida com sucesso.
Lúdico-Recreativo Cultural	Celebração do Dia dos Namorados	Confeção de chocolates /bolachas em forma de coração	14 fevereiro	Estimular a destreza manual e a criatividade.	Atividade bem-sucedida. Estavam deliciosas as bolachinhas.
Lúdico-Recreativo Festivo	Comemoração do Carnaval	Realização de máscaras de carnaval para usar no desfile nas ruas da comunidade e baile	27 fevereiro	Incrementar a participação ativa dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica dos utentes; Promover o convívio com a comunidade; Relembrar	Não foi realizado o desfile devido ao tempo, mas o baile foi muito animado.



					hábitos, costumes, tradições.
Lúdico-Recreativo Cultural	Comemoração do Dia Internacional da Mulher	Entrega de lembranças, realizadas pelos utentes a todas as mulheres da Instituição (Utentes e colaboradoras de todas as valências);	8 março	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher.	Atividade realizada com muito sucesso.
Lúdico-Recreativo Cultural	Comemoração do Dia do Pai	Entrega de lembranças, realizadas pelos utentes a todos os homens da Instituição	17 março	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Atividade realizada com sucesso.
Lúdico-Recreativo	Comemoração da primavera	Realização de placar alusivo á primavera	20 março	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio.	Atividade realizada.
Cultural- Recreativo	Dia mundial do Teatro	Encenação de uma peça de teatro desenvolvida pelos utentes	27 março	Desenvolver a memória, o vocabulário os movimentos dos idosos, assim como relembrar histórias antigas.	Atividade bem-sucedida e objetivos alcançados.



Lúdico-Recreativo Cultural	Dia Internacional do café	Confeccionar um bolo que contenha o ingrediente café, falar sobre o café (sua origem, benefícios e outros), oferta de um café após o almoço	14 de abril	Relembrar a arte de cozinhar; proporcionar novos conhecimentos sobre o café.	Atividade não realizada devido a ser sexta-feira santa e no dia anterior não houve possibilidade.
Lúdico-Recreativo Festivo	Comemoração da Páscoa	Realização de trabalhos manuais alusivos à Páscoa para decorar a Instituição. Visita pascal	16 de abril	Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; Promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio sócio emocional e as relações interpessoais.	Atividade bem-sucedida. Correu muito bem.
Lúdico Recreativo Cultural	Comemoração do Dia da Mãe	Entrega de lembranças, realizadas pelos utentes a todas as mulheres da Instituição	5 de Maio	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Atividade realizada com sucesso
Espiritual/Religioso	Comemoração das Aparições de Fátima	Visionamento das cerimónias na televisão	13 maio	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural	Atividade bem-sucedida.



				do idoso: proporcionar momentos de devoção.	
Intelectual-Cultural	Dia internacional das Famílias	Encontro de famílias e utentes num lanche	15 maio	Alargar horizontes; Permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio e a troca de experiências.	Atividade bem sucedida. Correu muito bem; foi muito animado e com grande colaboração das famílias.
Intelectual-Cultural	Dia internacional dos museus	Visita a um museu	18 maio	Valorizar o património cultural; evitar o isolamento; promover o convívio.	Atividade bem sucedida
Intelectual-Cultural	Passeio à feira de maio	Ida à feira de maio comer farturas e ver as tendas	22 maio	Alargar horizontes; Permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio e a troca de experiências.	Atividade realizada com sucesso.
Lúdico-Recreativo Cultural	Comemoração dos Santos Populares	Festa Gastronómica – Sardinhada. Decoração da instituição	12, 24, 29 junho	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso.	Esta atividade foi realizada durante vários dias, não só os estipulados. Correu bem e os utentes gostaram.
Cultural		Ida à praia.	junho	Promover o convívio.	Não foi realizada.



Lúdico-Recreativo Social	Dia Europeu da Musica	Convite de um organista para tocar para os utentes	21 junho	Promover o convívio	Atividade bem-sucedida.
Lúdico-Recreativo Social	Comemoração da Chegada do Verão	Decorar a instituição com elementos alusivos ao Verão	21 junho	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes	Atividade realizada com sucesso. A entrada ficou muito engraçada
Lúdico-Recreativo Cultural	Comemoração do Dia Nacional dos Avós	Realização de um convívio de “avós e netos” na Instituição	26 julho	Promover o convívio entre gerações	A atividade realizada com sucesso. Houve a participação de muitos netos e familiares. Contribuição generosa para a mesa do lanche. Foi uma tarde animada e agradável
Cultural		Passeio e almoço nas tasquinhas da Freguesia	22 setembro	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio e a troca de experiências	Os utentes adoraram e a atividade correu bem.
	Comemoração da Chegada do Outono	Decorar a instituição com elementos alusivos ao		Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade;	



Lúdico-Recreativo		Outono	21 setembro	dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes	Atividade realizada.
Social					
Lúdico-Recreativo	Comemoração do Dia Internacional das pessoas Idosas	Realização de um intercâmbio com as três Valências e um lanche convívio.	30 setembro	Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas; Evitar o isolamento; Promover a comunicação e interação grupal.	Atividade semi realizada. Fomos a Fátima, mas só as valências de ERPI e CD.
Cultural	Dia Mundial do Animal	Angariação de alimentos para animais e oferta a uma instituição da zona	4 outubro	Sensibilizar os utentes e familiares para a causa	Atividade foi realizada, mas não teve muito sucesso, não houve participação por parte dos familiares, só das colaboradoras
Lúdico-Recreativo	Dia Mundial da Alimentação	Confeção de uma salada de fruta	16 Outubro	Estimular a motricidade; promover o convívio; relembrar a arte de cozinhar	Atividade realizada com êxito; contámos com a colaboração da Nutricionista Cláudia.



Lúdico-Recreativo	Comemoração do Halloween	Realização de abóboras.	31 outubro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; desenvolver aptidões técnico-manuais.	Atividade realizada.
Lúdico-Recreativo Cultural Quotidiano	Comemoração do Dia do “Bolinho”	Realização de sacos para o “Bolinho” e confeção do mesmo	31 outubro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição; Fomentar o sentimento de pertença a um grupo; Relembrar tradições; Promover o saber fazer dos idosos e a manutenção das rotinas da vida diária.	Atividade bem-sucedida
Cultural Lúdico-Recreativo	Comemoração do São Martinho	Realização de um magusto. Decoração da Instituição alusiva à quadra festiva.	10 novembro	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Atividade realizada com sucesso.
Cultural/Quotidiano	Dia Internacional do Chá	Recolha de várias ervas de chá, falar sobre os seus benefícios e toma durante o dia de chá	15 dezembro	Relembrar hábitos, costumes; proporcionar novos conhecimentos sobre os chás.	Não realizada.



Lúdico-Recreativo Festivo	Comemoração do Natal	Realização de trabalhos manuais alusivos ao Natal para decorar a instituição. Realização de uma tarde de convívio com todos os utentes da Instituição e seus familiares. Missa de Natal na Instituição.	dezembro	Estimular a inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; Estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa; Desenvolver as capacidades artísticas e plásticas; Possibilidade da criação de uma corrente afetivas.	A atividade foi realizada com sucesso. Correu muito bem e os utentes gostaram.
Lúdico-Recreativo Social	Comemoração da Chegada do Inverno	Decorar a instituição com elementos alusivos ao Inverno	21 dezembro	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes	Atividade realizada.



5. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.
- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- Colaborar e ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.

Os serviços do SAD estão divididos em serviços contemplados pelo Acordo de Cooperação e extra acordo.

Serviços contemplados pelo acordo:

- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica, tendo em conta a capacidade da Instituição;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades de animação e socialização;
- Prestação de atividades e serviços aos fins de semana.

Outros serviços extra assegurados pelo serviço de apoio domiciliário:

- Acompanhamento e transporte a consultas;
- Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;



- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Prestação de cuidados básicos de saúde, ajuda no controle e toma da medicação;
- Apoio psicossocial;
- Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;
- Atividades que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços;
- Prestação de atividades e serviços aos feriados excepto Natal, Ano Novo e Páscoa;
- Prolongamento do horário até às 22horas.

Os objetivos foram atingidos, a título de exemplo apresentamos alguns registos desses AVD's na tabela seguinte, sabendo que o total é de 398 595, que dá uma média de 18 AVD's por utente diário:

AVD	Quantidade
Mudança de roupa de vestir	31892
Mudança de fralda	14971
Coloca acessórios	18605
Sentar	18709
Banho parcial na cama	13078
Levantar	16356
Dar água	13858
Aplicação pomadas/gotas	9697
Deitar	8560
Km percorridos	121 901
Total de Todas as AVD's	267 627



Atividades Tipo	Atividades	Objetivos	Recursos	Avaliação
Lúdico-Recreativo	Jogo do Bingo	Estimular a memória e a concentração	Bolas com números e cartões.	Atividade bem aceite pelos utentes, gostaram de andar à procura dos números.
Festivo	Comemoração do Aniversário do utente	Proporcionar um momento festivo para o utente	Bolo e velas	Correu bem, os utentes gostaram bastante do pequeno bolo e de lhe cantarem os parabéns.
Lúdico-Recreativo	Caixa de cores	Estimular a mobilidade e a concentração	Caixa e círculos de cores	Atividade realizada e os utentes gostaram.
	Apoio à saúde	Acompanhar a toma da medicação.		Correu bem. Os utentes aceitaram bem este acompanhamento da medicação.
Lúdico-Recreativo	Trabalhos Manuais	Desenvolver as competências dos utentes e prevenir a perda das faculdades psico-motoras		Atividades bem-sucedidas e os utentes gostaram.
Lúdico-Recreativo	Jogo do Bowling	Estimular a mobilidade e a capacidade de movimentação	Bolas e garrafas	Atividade realizada com sucesso. Os utentes gostaram.
Lúdico-Recreativo Cultural	Passeio	Proporcionar um momento diferente aos idosos	Carrinha	Os utentes adoram ir ver a praia e a lagoa e estar no convívio com os outros



				utentes.
Desportivo	Ginástica	Prevenir a perda das faculdades motoras	Bolas, bicicleta, chouriços e pesos.	Esta atividade não teve muito sucesso junto dos utentes.
Lúdico-Recreativo	Bingo dos sons	Estimular e prevenir a perda da memória e estimular a capacidade auditiva.	Cartões com imagens e Tablet.	Correu bem e tal como previsto existiram algumas limitações devido ao estado de saúde dos utentes.
Lúdico-Recreativo	Dominó das frutas	Estimular a memória e a concentração	Jogo do dominó	Os utentes gostaram muito de jogar estes jogos porque gostam de ganhar e conseguem distinguir bem as peças.
Lúdico-Recreativo	Manicure	Necessidade de estimular a autoestima do utente.	Vernizes e lima.	A atividade foi realizada com sucesso.



6. Refeições às escolas

O Centro Social fornece refeições às escolas, nomeadamente a Pré-escola e EB1 do Souto da Carpalhosa, a Pré-escola e EB1 Vale da Pedra e a EB1 Chã da Laranjeira. Esta parceria com a União de Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa resultou no fornecimento de 2017 forneceu 16.776 refeições.

7. Cantina Social

O Centro Social desenvolve esta resposta no âmbito do programa alimentar a carenciados, em cooperação com o Centro Distrital da Segurança Distrital de Leiria. O quadro seguinte apresenta o número de refeições distribuídas mensalmente bem como o número de utentes desta resposta social.

Mês	Refeições
janeiro (43 utentes)	2580
fevereiro (43 utentes)	2408
março (43 utentes)	2666
abril (43 utentes)	2494
maio (43 utentes)	2666
junho (43 utentes)	2580
julho (43 utentes)	2666
agosto (43 utentes)	2666
setembro (43 utentes)	2580
outubro (34 utentes)	2108



novembro (28 utentes)	1680
dezembro (28 utentes)	1680

8. FEAC

O PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) / FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas) visa apoiar a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e a realização de ações de acompanhamento a estes agregados familiares.

A Instituição assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, uma entidade mediadora.

Como entidade coordenadora, cabe-lhe o papel de receber géneros alimentares e distribuir pelas restantes entidades mediadoras: AMITEI, Academia de Maceira, CARITAS, Centro Social e Paroquial da Caranguejeira, Santa Casa da Misericórdia e ainda, a própria Instituição.

Enquanto entidade mediadora ficou responsável por distribuir os géneros alimentares aos destinatários finais estipulados das seguintes freguesias: Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Bidoeira e Coimbra.

No ano de 2017 as operações foram realizadas no mês de novembro e dezembro, sendo que à data contávamos com 75 destinatários finais, perfazendo um total de 24 agregados familiares, pertencentes às freguesias supracitadas.

Desta forma, foram distribuídos 600 litros de leite; 150 embalagens de queijo; 150 quilos de arroz; 300 embalagens de massa; 186 latas de feijão e de grão; 114 quilos de frango; 146 embalagens de pescada; 58 latas de tomate; 50 garrafas de azeite; 68 embalagens de creme vegetal; e 56 embalagens de marmelada.



9. Quadro representativo dos utentes em acordo de cooperação, por valência:

ERPI	30
SAD	41
CD	4
Cantina Social	28 (dezembro 2017)

10. Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.



A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

11. Modelo de Programação em Creche

A título de exemplo, apresentamos uma planificação semanal de uma sala de Creche. Estas atividades foram concretizadas e avaliadas de forma positiva pois foram uma mais valia na concretização dos objetivos propostos.

Dia	Atividade	Justificação
Segunda – feira	-Brincadeiras livres. -Desenvolvimento Cognitivo. -Desenvolvimento pessoal; emocional e social.	-Transição moderada do ambiente de casa para o ambiente escolar; -Realizar pequenas contagens e jogos de encaixe; -Trabalhar a contagem de peças; -Trabalhar conceitos matemáticos: pequeno/grande; poucos/muitos, etc. -Audição de diferentes géneros musicais.
Terça – feira	-Desenvolvimento Motor. -Brincadeiras livres.	-Desenvolver a motricidade grossa.
Quarta – feira	-Desenvolvimento Cognitivo. -Trabalhar manuais.	- Contar histórias e falar com o grupo sobre as mesmas; -Mostrar imagens alusivas a ações/objetos;



		-Ensinar a identificar e nomear.
Quinta feira	-Desenvolvimento pessoal: Aquisição de hábitos de higiene e alimentação; -Desenvolvimento Motor.	-Adquirir hábitos de autonomia durante a refeição e higiene. -Realizar atividades afim de desenvolver a motricidade fina.
Sexta feira	-Desenvolvimento pessoal; emocional e social. Trabalho manuais.	-Proporcionar atividades diferentes ao grupo;

No final do ano letivo, são entregues aos pais, juntamente com as avaliações finais, os portefólios e as pastas de expressão plástica, com os trabalhos e os registos (escritos ou fotográficos) das atividades que vão sendo realizadas ao longo do ano.



13. Pré-escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-quadro (Lei n.º95/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.



14. Modelo de Programação em Pré-escolar

A título de exemplo, apresentamos uma planificação semanal de uma sala de Pré-escolar. Estas atividades foram concretizadas e avaliadas de forma positiva pois foram uma mais-valia na concretização dos objetivos propostos.

SEMANA	DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
1ª Semana	Segunda	Conversa sobre algo do interesse das crianças (fim de semana, festividades...) Ficha de CM Manuais
	Terça	História tradicional (fazer dramatização no final) Ficha de Expressões Ficha de TIC/Temática
	Quarta	Cantar Ficha de Linguagem Manuais
	Quinta	Conversa sobre uma área transversal: (Educação para a saúde, Educação rodoviária, Educação ambiental, Educação para o consumo, Educação para a cidadania, Educação sexual, Educação informática...) Ficha de FPS Aula de Ginástica
	Sexta	Jogo de concentração Ficha de Matemática Aula de Música Manuais

No final do ano letivo, são entregues aos pais, juntamente com as avaliações finais, os portefólios e as pastas de expressão plástica, com os trabalhos e os registos (escritos ou fotográficos) das atividades que vão sendo realizadas ao longo do ano.



15. Quadro representativo dos utentes em acordo de cooperação, por valência:

Valência	Utentes
Pré-Escolar	50

- Frequência por mês do Pré-Escolar**

Sala	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Azul	22	22	22	22	22	22	22	22	23	23	23	23
Amarela	20	20	20	20	20	20	20	20	25	25	25	25
Verde	17	16	16	16	16	16	16	16	0	0	0	0



16. Avaliação do Plano Anual de Atividades das Valências de Infância

Ao longo do ano foram também realizadas atividades comuns às duas valências, planificadas num Plano Anual de Atividades, e que por diversas vezes, especialmente na comemoração dos dias festivos, são abrangentes às famílias das crianças, para fomentar a participação dos pais no processo educativo dos filhos.

Mês	Atividade	Objetivos	Avaliação
09	Assinalar a chegada do Outono com atividades na sala	Conhecer as características do Outono.	As atividades relacionadas com o Outono foram planificadas pelas Educadoras de cada sala, atendendo à sua faixa etária. Fizeram-se trabalhos de expressão plástica e saídas ao exterior. O objetivo desta atividade foi alcançado, embora deva, ao longo deste período, ser consolidado.
10	Reunião de Pais	Informar os Encarregados de Educação sobre o funcionamento da Instituição especificando o funcionamento da sala do seu filho, no presente ano letivo.	As reuniões de pais, nas diferentes salas, foram muito participadas. Todos os assuntos da agenda foram abordados notando-se, de uma maneira geral, agrado por parte dos pais mostrando-se esclarecimento e satisfação.
	Comemorar o Dia da Alimentação com atividades na sala	Salientar a importância de uma alimentação saudável.	As atividades relacionadas com o Dia da Alimentação foram planificadas pelas Educadoras de cada sala, atendendo à sua faixa etária. Fizeram-se atividades de culinária e também de expressão plástica. O objetivo desta atividade foi alcançado.
	Fazer o Bolinho em cada sala	Preservar a tradição do meio em que está envolvida	As crianças elaboraram o Bolinho em cada sala, provaram ao lanche e levaram para casa. A atividade decorreu com normalidade. Sendo realizada nos mesmos moldes que nos anos anteriores, as crianças, sobretudo as mais velhas, já conheciam a rotina. Para as crianças da Creche,



			<p>é sempre uma atividade fora da rotina que acaba por ser divertida. Foi valorizada uma tradição do meio em que se insere esta comunidade educativa, logo o objetivo proposto foi alcançado. Pensamos que a atividade deve ser repetida em anos posteriores, nos mesmos moldes.</p>
11	Fazer o Magusto com as diferentes valências, de infância e de idosos	Viver a tradição do S. Martinho	As crianças do Pré-escolar assaram as castanhas com os idosos e esta partilha foi bastante positiva pois proporcionou uma troca de experiências que valorizou ainda mais a tradição do Magusto. As crianças da Creche comeram as castanhas assadas no forno, em ambiente de festa, o que também proporcionou um dia diferente e divertido para todos. O objetivo foi plenamente alcançado.
	Festejar o Dia do Pijama com um espetáculo de magia para o Pré-escolar e uma história interativa para a Creche	Proporcionar às crianças um dia diferente	As crianças vieram vestidas de pijama e, como estava planificado, fez-se um espetáculo de magia, para as crianças do Pré-escolar, e uma história interativa, para as crianças da Creche. Elas adoraram, conseguindo desta forma atingir os objetivos propostos, sem dificuldade.
12	Festa de Natal	Envolver os pais nas festas e atividades das crianças	A Festa de Natal correu bem, os pais participaram com um coro de Natal e gostaram muito de o fazer. A ideia do lanche partilhado continuou a ser do agrado dos pais e funcionou muito bem. O espaço estava bem decorado e a festa teve muita participação por parte dos pais. Pensamos que a ideia do lanche partilhado e do envolvimento dos pais nas atividades dos filhos deverá manter-se em atividades futuras. O objetivo proposto foi atingido.
	Assinalar a chegada do Inverno com atividades na sala	Conhecer as características do Inverno.	As atividades relacionadas com o Inverno foram planificadas pelas Educadoras de cada sala, atendendo à sua faixa etária. Fizeram-se trabalhos de expressão plástica e saídas ao exterior. O objetivo desta atividade foi alcançado, embora deva, ao longo deste período, ser consolidado.
	Fazer uma visita de estudo ao Planetário de Lisboa	Realizar experiências educativas no âmbito das ciências	A visita de estudo correu conforme planificado. Para enriquecer a saída, fomos primeiro visitar a Aldeia do Sobreiro e as crianças gostaram. Depois almoçamos em Lisboa e fomos visitar o Planetário. As crianças estiveram muito atentas e participativas. Esta atividade teve uma avaliação bastante positiva: as crianças adoraram e os



			objetivos forma atingidos.
01	Festejar o Dia de Reis com atividades na sala	Viver a tradição do Dia de Reis	O Dia de Reis foi festejado com a realização de atividades em cada sala. De uma maneira geral, as crianças elaboraram uma coroa que ao final do dia levaram para casa. A atividade correu bem e os objetivos foram atingidos.
02	Festejar o Carnaval com um desfile de Carnaval para as crianças	Envolver a família na execução do Projeto Educativo	No Carnaval, as crianças vieram mascaradas de casa. As crianças da Creche festejaram com atividade diferentes da rotina habitual e que foram bastante divertidas para todos os intervenientes. As crianças do Pré-Escolar fizeram um desfile em Monte Real tendo a participação de alguns pais e à tarde visitaram também o Lar de idosos. No final do dia, todas as crianças da Instituição se juntaram no mesmo espaço para fazer um baile de Carnaval, que foi bastante divertido. Os objetivos foram atingidos.
03	Festejar o Dia do Pai com um "Almoço do Pai"	Valorizar a relação pai / filho	Foi realizado o "Almoço do Dia do Pai" em que os pais vieram à Instituição almoçar com os filhos. A participação foi enorme, havendo de seguida algumas surpresas para o pai: Uma fotografia, um registo escrito sobre o dia; uma prenda e uma canção para o pai. A atividade estava bem organizada: os pais gostaram, as crianças estavam felizes e foi um momento privilegiado para o convívio de toda a comunidade escolar; pais/filhos/colaboradores. Deve ser uma atividade a repetir.
	Assinalar a chegada da Primavera com atividades na sala	Conhecer as características da Primavera	As atividades relacionadas com a Primavera foram planificadas pelas Educadoras de cada sala, atendendo à sua faixa etária. Fizeram-se trabalhos de expressão plástica e saídas ao exterior. O objetivo desta atividade foi alcançado, embora deva, ao longo deste período, ser consolidado.
	Festejar a Páscoa com atividades na sala	Vivenciar as tradições da Páscoa	No final do 2º período, e para festejar a Páscoa, cada sala elaborou um trabalho para que as crianças levassem as amêndoas para casa e desta forma presenteariam as famílias com uma lembrança desta quadra festiva. A atividade correu bem e deve manter-se nos mesmos moldes.
04	Fazer uma visita de estudo às grutas da moeda e à casa dos	Conhecer diferentes tipos de relevo	A visita de estudo do pré-escolar foi realizada em 3 etapas, por sala. Correu muito bem. Foi uma atividade que se realizou de forma descontraída,



	pastorinhos		as crianças atingiram os objetivos propostos e gostaram muito de visitar os locais escolhidos.
	Festejar o Dia da Mãe com “Almoço da Mãe”	Valorizar a relação mãe / filho	Inicialmente estava programada um piquenique, mas, devido às más condições climáticas, tivemos que improvisar e realizar o piquenique dentro das instalações do Centro Social. Houve uma participação muito grande, por parte das mães, mas a atividade estava bem planificada e organizada, acabando por correr muito bem. As crianças estavam felizes, as mães também. Os objetivos foram atingidos e é uma atividade a repetir futuramente.
05	Festejar o Dia da Família com um passeio a Conimbriga, com almoço no Choupal e lanche na Figueira da Foz	Proporcionar um dia diferente às crianças e suas famílias Valorizar os laços familiares	Fizemos um passeio que começou pela visita às ruínas de Conimbriga. Foi bastante descontraído e todos gostaram. Almoçamos depois no Choupal, em Coimbra, proporcionando tempo de convívio entre pais, crianças e colaboradores. Continuamos o passeio passando pela Figueira da Foz onde lanchamos à beira mar. Foi um passeio muito agradável, e que nos permitiu atingir os objetivos propostos.
06	Festejar o Dia da Criança	Festejar o Dia da Criança Estar em contacto direto com a natureza	Inicialmente estava programada uma ida ao cinema, para as crianças do Pré-escolar. Essa planificação foi alterada pois não conseguimos horários compatíveis com a nossa organização. Assim, fizemos diferentes atividades ao ar livre, no pinhal, e que as crianças adoraram. O almoço foi um piquenique, houve música e dança, pinturas faciais e balões... Os objetivos foram plenamente atingidos e deve repetir-se este molde de atividades que foi muito do agrado das crianças.
	Praia da Creche	Proporcionar experiências diferentes	A atividade correu bem e os objetivos foram atingidos.
	Assinalar a chegada do Verão com atividades na sala	Conhecer as características do Verão.	As atividades relacionadas com o verão foram planificadas pelas Educadoras de cada sala, atendendo à sua faixa etária. Fizeram-se trabalhos de expressão plástica e saídas ao exterior. O objetivo desta atividade foi alcançado, embora deva, ao longo deste período, ser consolidado.
	Festa de Final de Ano	Homenagear os finalistas Festejar o encerramento do ano letivo	A Festa de Final de Ano foi muito participada pelas famílias. A homenagem aos finalistas e a festa em si foram feitas em dias diferentes e correu muito bem. Deve implementar-se este molde. O feedback foi muito positivo. Os pais gostaram e as



			<p>crianças também. Estavam motivadíssimas para a atividade e a sua participação foi fruto de um trabalho realizado com muito empenho, por todos. Também se acrescentou um passeio de finalistas para assinalar o encerramento de um ciclo tão importante para as crianças. Consideramos que foi extremamente marcante, de forma positiva, e, que se for possível, deve continuar a fazer-se.</p> <p>Os objetivos foram plenamente atingidos.</p>
07/08	Praia do Pré-escolar	Proporcionar experiências diferentes	A atividade correu bem e os objetivos foram atingidos.



17. Psicologia

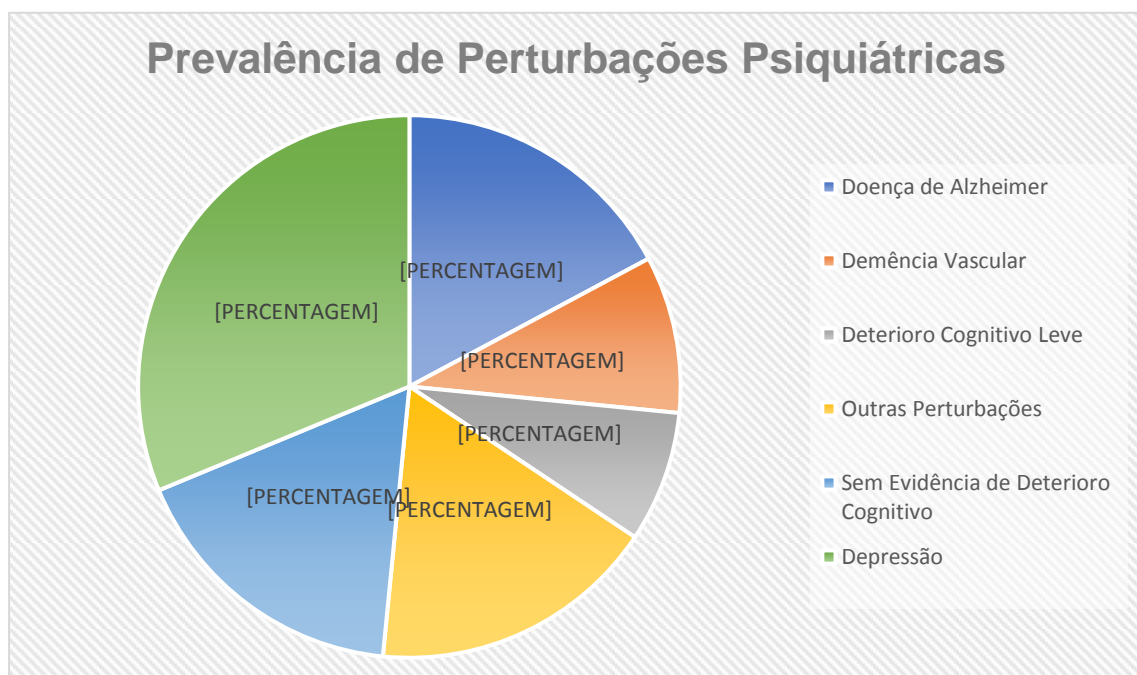
No ano de 2017 foram realizadas diversas atividades no âmbito da psicologia, nas valências de ERPI, Centro de Dia, Jardim de Infância e Creche.

- ERPI e Centro de Dia

Ao longo do ano foram realizadas diversas sessões de avaliação e intervenção psicológica, junto dos idosos. O processo terapêutico só não é iniciado quando o estado geral de saúde do utente não permite ou quando existe recusa do próprio utente.

Deste modo, existiu intervenção com 30 utentes. A avaliação psicológica consiste, normalmente na aplicação do MMSE (Mini-Mental State Examination), na GDS (Geriatric Depression Scale) e no Teste do Relógio. Sempre que necessário são utilizadas escalas ou testes complementares. No que concerne à intervenção, podemos identificar alguns objetivos transversais a todos os processos, nomeadamente, proporcionar ventilação emocional aos utentes, promover o bem-estar subjetivos e prevenir o surgimento ou retardamento de demências.

Assim, é possível verificar, a nível cognitivo quais as perturbações com maior prevalência, nestas duas respostas sociais:





Relativamente ao MMSE, dos questionários aplicados foi possível verificar que **14** dos utentes apresentam **deterioro cognitivo**.

Por sua vez, através da aplicação da GDS apurou-se que **12 utentes** apresentam **sintomatologia depressiva leve** e **8 utentes** evidenciam **sintomatologia depressiva grave**.

A par destas atividades foi realizado um programa de estimulação cognitiva com um grupo de idosos. Este teve como intuito trabalhar as diversas funções cognitivas (memória, atenção, linguagem, praxias e gnósias), proporcionar bem-estar, diminuir sentimentos de solidão e promover a autoestima e reminiscência. É composto por 12 sessões, nos quais são abordados vários temas como a infância, a associação de palavras, sons, alimentos, classificação de objetos, orientação, utilização de dinheiro, jogos com as palavras, quebra-cabeças e jogos de fotografias.

Por fim, acrescentar que mensalmente são realizadas reuniões da equipa multidisciplinar destas valências, onde são avaliados e discutidos o bem-estar físico, social, psicológico e nutricional dos utentes.

- Jardim de Infância e Creche

Na área da infância, mais especificamente no Jardim de Infância foi realizada uma avaliação inicial e um treino de competências emocionais com as crianças das 3 salas.

A avaliação foi realizada através das Provas de Piaget e teve como intuito avaliar as crianças no que concerne ao desenvolvimento cognitivo, todavia esta não acarreta qualquer tipo de diagnóstico subjacente. Por sua vez, o treino de competências emocionais, tem como objetivo promover a compreensão emocional da criança, fomentar vocabulário para expressar emoções e interpretar as emoções dos outros e ainda, reforçar a autoestima da criança, pela expressão das suas necessidades, desejos e opiniões.

A nível da creche foi realizado um acompanhamento às atividades desenvolvidas em sala, pelas educadoras e ainda a realização de algumas atividades fomentadoras de interação social.



- PO APMC/ FEAC

No âmbito deste programa tem vindo a ser desenvolvido um trabalho a nível da gestão do sistema informático, da gestão dos destinatários finais do programa e ainda dos planos de distribuição inerentes às restantes entidades mediadoras e dos agregados familiares que fazem parte da nossa entidade mediadora. A entrega dos géneros alimentares aos destinatários finais é realizada uma vez por mês.

Formação

No ano de 2017 foram realizadas várias ações de formação com as colaboradoras da Instituição.

- Apresentação e Debate do Manual de Funções, Manual de Acolhimento dos Colaboradores e Código de Ética aos Colaboradores da Instituição – A formação foi dinamizada pelo diretor executivo e teve uma duração de 8 horas. Contemplou cerca de 33 das colaboradoras das valências de ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio ao Domicílio. Assim, perfaz-se um total de 264 horas de formação, nestas ações.

- Nutrição e Psicologia na Infância – Esta formação foi direcionada aos Colaboradores das valências de Jardim de Infância e Creche. Esta foi realizada pela psicóloga e nutricionista da Instituição. Desta forma, acerca da psicologia foram abordadas algumas perturbações comuns no desenvolvimento das crianças, nomeadamente, Perturbação do Espectro Autista, Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, Perturbação da Aprendizagem Específica, Síndrome de Wolf e Síndrome de Down. Por sua vez, na nutrição foi abordada a diversificação alimentar dos 4 aos 12 meses de idade, as diferentes recomendações por faixas etárias, os erros alimentares e os mitos alimentares. A par desta parte teórica, foi realizada uma parte prática onde foram abordadas as capitações alimentares e as necessidades nutricionais.

A formação teve a duração de 8 horas, abrangeu 100% das colaboradoras, perfazendo um total de 18 pessoas, ou seja, 144 horas.



- **Formação Interna Inicial aos Colaboradores (Componente Teórica e Prática)**

Esta formação é realizada aquando a entrada de uma nova colaboradora na Instituição e pressupõe uma componente teórica e prática. Assim, existem vários intervenientes nesta formação, nomeadamente, a assistente social (apresentação das instalações e funcionamento da Instituição), a enfermeira (primeiros socorros), a nutricionista (alimentação e sistema HACCP) e a psicóloga (apresentação do Manual de Funções, Manual de Acolhimento e Código de Ética).

A formação tem uma duração de 16 horas e foi realizada com 6 colaboradoras no ano de 2017, perfazendo um total de 96 horas de formação.

18. Nutrição

As atividades desenvolvidas abrangem as áreas de Gestão, Alimentação Coletiva e Nutrição Comunitária. Os locais de desenvolvimento e aplicação das mesmas referem-se a todas as valências do Centro Social.

Descrição das atividades desenvolvidas

➤ **Controlo Sistema HACCP**

Com o intuito de cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos baseados nos princípios do Sistema HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points*) foram delineadas e cumpridas as seguintes atividades:

- Controlo regular da aplicação dos princípios HACCP, pela análise dos registos e incentivo ao correto cumprimento dos mesmos;
- Elucidação das colaboradoras da cozinha para a adoção de boas práticas de Higiene e Segurança Alimentar;
- Gestão e controlo das refeições servidas para o SAD.

➤ **Elaboração de ementas**

- **ERPI/Centro de dia/SAD:** são elaboradas ementas semanais, de acordo com os princípios de uma alimentação saudável, variada e equilibrada e tendo sempre em conta as necessidades desta população.



Nas valências de ERPI e SAD foram instituídos 3 tipos de dietas:

- Dieta normal (dieta completa e equilibrada desenhada segundo os princípios de uma alimentação saudável);
- Dieta diabética (dieta normal/mole adaptada na quantidade de hidratos de carbono – arroz, massa, batata);
- Dieta mole (dieta completa cujos alimentos se apresentam numa consistência mole que permite uma fácil mastigação).
- Dieta por sonda (dieta mole adaptada para textura líquida e administrada por sonda nasogástrica)

NOTA: são realizadas dietas personalizadas quando, por exemplo, os utentes vão realizar exames médicos específicos.

Tipo de dieta	Nº Utentes ERPI	Nº Utentes Centro Dia
Normal	14	4
Normal diabética	6	2
Mole	11	-
Mole diabética	5	-
Sonda	3	-
Personalizadas	4	-

- **Jardim de Infância:** são elaboradas ementas mensais, de acordo com os critérios disponibilizados pela Direção-Geral de Saúde, que visam a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

- **Escolas:** Para as 5 escolas que o Centro Social fornece refeições, são elaboradas ementas mensais que são sujeitas a uma avaliação criteriosa pela Câmara Municipal de Leiria.

➤ **Encomendas géneros alimentícios**

Semanalmente são realizadas as encomendas de todos os géneros alimentícios, tendo em conta as ementas estipuladas, as normas de HACCP implementadas.



➤ **Avaliação da satisfação dos utentes em relação ao serviço de alimentação coletiva**

O inquérito redigido para a avaliação da satisfação dos utentes foi implementado em três momentos, sendo feito sob a forma de entrevista individual a cerca de 20 utentes da valência de lar e 5 do Centro de Dia. No primeiro inquérito, os resultados revelaram que, em média, cerca de 46,7% dos utentes classificam o serviço de alimentação coletiva como “Muito Bom”, 45,6% classificam como “Bom”, 7,2% atribuem a classificação de “Satisfaz” e os restantes 0,5% classificam como “Mau”. Já no terceiro inquérito, a realidade é significativamente melhor. Os resultados revelaram que cerca de 74,2% dos utentes classifica o serviço de alimentação coletiva como “Muito Bom” e os restantes 25,8% atribuem a classificação de “Bom”. Estas conclusões vêm comprovar uma significativa melhoria na satisfação global dos utentes.

➤ **Comemoração Dia Mundial da Alimentação**

- **ERPI/Centro de dia:** No dia 16 de outubro foi realizada uma ação de sensibilização através do jogo “Quem é quem das Frutas e Hortícolas”, que incidiu nos efeitos benéficos que as frutas os hortícolas têm na saúde e a sua importância para a adoção de escolhas alimentares saudáveis. Com a colaboração da animadora sociocultural foi possível interagir de forma bastante positiva com a maioria dos utentes presentes na sessão, que no final fizeram uma salada de fruta para o jantar.

- **Jardim de Infância:** No dia 16 de outubro foi realizada a atividade “Brincar com os alimentos – jogo dos sentidos” com as crianças entre os 2 e os 4 anos, que consistiu na estimulação dos sentidos através do contacto com diferentes tipos de fruta.

Com as crianças entre os 4 e 5 anos, foi realizada a atividade “Da Horta ao Prado”, que consistiu num jogo interativo com o objetivo de perceber qual a origem dos alimentos que chega diariamente ao prato das crianças.

Ambas as atividades tiveram bastante adesão por parte das crianças, tendo-se refletido numa iniciativa positiva e a repetir.

➤ **Comemoração Dia Mundial da Diabetes**

No dia 14 de novembro foi realizada uma tertúlia sobre a alimentação e a diabetes que consistiu em alertar os utentes para o malefício do consumo excessivo de açúcar e/ou de produtos açucarados, ressaltando o impacto destes na saúde e as consequências que poderão desencadear. Para tal, foram desmitificados alguns mitos associados aos hábitos alimentares na diabetes. De modo a tornar a atividade mais dinâmica, foram selecionados alguns produtos alimentares (por exemplo, bolachas, queques,



rebuçados, entre outros), com o objetivo de lhes ser transmitida a quantidade de açúcar que continham, sob a forma de pacotes de açúcar.

➤ **Reuniões Equipa Multidisciplinar**

Mensalmente são realizadas reuniões da equipa multidisciplinar do ERPI, onde são avaliados e discutidos o bem-estar físico, social, psicológico e nutricional dos utentes.

➤ **Colaboração em outras atividades**

Ao longo do ano existiu colaboração entre a nutricionista e a animadora sociocultural nas atividades que esta realizou relacionadas com a alimentação, (por exemplo, confeção de chocolates e bolachas).

➤ **Atividades complementares**

Durante uma semana foram realizadas pesagens de todas as refeições destinadas às escolas, com o intuito de avaliar se as quantidades fornecidas estavam de acordo com o recomendado pela Direção-Geral da Saúde. Após a avaliação foi possível constatar que as quantidades fornecidas eram superiores ao recomendado, garantindo assim o correto aporte nutricional das crianças.



19. Mapa de Afetação dos Colaboradores nas diferentes valências

Valência: Centro Dia

Nome	Categoria Profissional	Afetação
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Diretor Técnico	5%
Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira	Cozinheira	10%
Celina Maria Soares Vitorino	Trabalhador Auxiliar	10%
Maria Fernanda Pereira Gomes	Ajudante de Ação Direta	100%

Valência: Estrutura Residencial para Idosos

Nome	Categoria Profissional	Afetação
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Diretor Técnico	50%
Carina de Jesus Paulo	Animadora Cultural	50%
Sofia Ferreira Duarte	Enfermeira	50%
Paula Francisco	Enfermeira	50%
Fátima Silvério	Ajudante de Ação Direta	100%
Gracinda Ferreira Rolo Gomes	Ajudante de Ação Direta	100%
Hermínia Ferreira Antunes Silva	Ajudante de Ação Direta	100%
Isabel Pereira Domingues	Ajudante de Ação Direta	100%
Maria Irene Pinto Esperança	Ajudante de Ação Direta	100%
Ana Cristina Carvalho Alvo	Ajudante de Ação Direta	100%
Ana Paula Loureiro da Silva	Ajudante de Ação Direta	100%



Carla Brites	Ajudante de Ação Direta	100%
Cremilde Gomes Gregório	Ajudante de Ação Direta	100%
Tânia Sofia Soares Carvalheiro	Cozinheira	100%
Goreti Branco	Ajudante de Cozinha	100%
Graça Maria Campos Abreu	Ajudante de cozinha	50%
Carla Sofia Marques Dinis	Trabalhador Auxiliar	100%
Aldina Sobreira	Trabalhador Auxiliar	50%

Valência: Serviço de Apoio ao Domicílio

Nome	Categoria Profissional	Afetação
Inês da Silva Gameiro Ferreira	Técnica de Serviço Social	100%
Maria de Fátima Domingues Ferreira Agostinho	Ajudante de Ação Direta	100%
Lígia Paula Domingues Silva	Ajudante de Ação Direta	100%
Maria Irene Domingues Rainho	Ajudante de Ação Direta	100%
Maria Manuela Lisboa	Ajudante de Ação Direta	100%
Ana Maria Domingues Rainho Castro	Ajudante de Ação Direta	100%
Ana Patrícia de Oliveira Moreira	Ajudante de Ação Direta	100%
Carla Susete da Silva Santos	Ajudante de Ação Direta	100%
Catarina Isabel Francisco Pedrosa	Ajudante de Ação Direta	100%
Cláudia Alexandra Silvério Rodrigues	Ajudante de Ação Direta	100%
Cláudia Isabel Soares Martins Alves	Ajudante de Ação Direta	100%
Lúcia Maria de Sousa Clemente	Cozinheira	100%
Maria Lucília Santos Gomes	Ajudante de cozinha	100%
Adelina Moteiro	Ajudante de Cozinha	100%



Beatriz Duarte Venâncio	Trabalhador Auxiliar	100%
Natália Pereira Bom	Trabalhador Auxiliar	50%
Aldina Sobreira	Trabalhador Auxiliar	50%
Sandrina Maria dos Reis Duarte	Administrativo	50%

Valência: Creche

Nome	Categoria Profissional	Afetação
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Diretor Técnico	33,33%
Ana Cláudia Teixeira Pereira dos Santos	Educadora de infância	100%
Dora Sofia Alberto Rodrigues	Educadora de Infância	100%
Elodie Audrey Neves Lourenço	Educadora de Infância	100%
Maria Natividade Pereira Damásio Pedrosa	Ajudante de Ação Educativa	100%
Sónia sofia Ferreira Gaspar de Azevedo	Ajudante de Ação Educativa	100%
Élia Maria Duarte Damásio Pedrosa	Ajudante de Ação Educativa	100%
Daniela Pinto	Ajudante de Ação Educativa	100%
Adélia Maria Mendes Cordeiro	Educadora Social	100%
Maria Cristina Alves Carvalho Duarte	Educadora Social	100%
Maria Emília de Jesus Domingues Vindeirinho	Cozinheira	100%
Graça Maria Campos Abreu	Ajudante de cozinha	33,33%
Sandra Sofia Pereira Eugénio	Trabalhador Auxiliar	33,33%



Valência: Pré-Escolar

Nome	Categoria Profissional	Afetação
Celme Cristina Teixeira Carvalho Bento	Educadora de Infância	100%
Fátima Margarida Rodrigues Moteiro Veríssimo	Educadora de Infância	100%
Ausenda Pedrosa Miguel	Ajudante de Ação Educativa	100%
Elsa Maria Domingos Vindeirinho	Ajudante de Ação Educativa	100%
Sandra Sofia Pereira Eugénio	Trabalhador Auxiliar	50%
Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira	Cozinheira	50%
Sandrina Maria dos Reis Duarte	Administrativo	50%



Restantes Colaboradores

Nome	Categoria Profissional	Afetação				
		ERPI	SAD	CD	PRÉ-ESCOLAR	CRECHE
Dina Manuela Gaspar dos Santos	Ajudante de Ação Direta		100%			
Graça Maria Campos Abreu	Ajudante de Ação Direta			16.67%		
Irene Maria Carreira Soares	Ajudante de Ação Direta		100%			
Laura da Silva Pereira	Ajudante de Ação Direta		100%			
Liliana Sofia Filipe Soares	Ajudante de Ação Direta	100%				
Liliana Caetano	Ajudante de Ação Direta		100%			
Maria Manuela Vieira Perez Carnide	Ajudante de Ação Direta	100%				
Marisa Alexandra Pedrosa Santana	Ajudante de Ação Direta		100%			
Susana Margarida Jesus Cordeiro Remígio	Ajudante de Ação Direta		100%			
Tânia Isabel Henriques Dias	Ajudante de Ação Direta	100%				
Tatiana Alexandra Ferreira Gomes	Ajudante de Ação Direta		100%			



Nome	Categoria Profissional	Afetação				
		ERPI	SAD	CD	PRÉ-ESCOLAR	CRECHE
Vanessa Isabel Martins Mestre	Ajudante de Ação Direta	100%				
Maria Goreti Pedrosa Lopes Pereira	Ajudante de Ação Direta		100%			
Cristina Maria Silva Pereira	Ajudante de Ação Educativa				50%	50%
Lígia Maria Afonso Marques	Ajudante de Ação Educativa				50%	50%
Adélia Maria Silva Rainho Pereira	Ajudante de Ação Educativa	20%	20%	20%	20%	20%
Carina de Jesus Paulo	Animadora Cultural			50%		
Verónica Fernandes Coelho	Educadora de Infância					100%
Cláudia Sofia Lopes Azoia	Dietista	20%	20%	20%	20%	20%
Joaquim Manuel Filipe Guarda	Diretor Técnico		5.84%		5.83%	
Maria Albertina Duarte Lopes Ferreira	Cozinheira	20%	20%			
André Clemente Sobreira	Administrativo	20%	20%	20%	20%	20%
Telma Moderno Capitão	Técnico Auxiliar de Serviço Social	20%	20%	20%	20%	20%
Ana Cristina dos Santos Pereira	Trabalhador Auxiliar		100%			
Ana Rita Pedrosa Reis	Trabalhador Auxiliar				50%	50%



Nome	Categoria Profissional	Afetação				
		ERPI	SAD	CD	PRÉ-ESCOLAR	CRECHE
Celina Maria Soares Vitorino	Trabalhador Auxiliar	90%				
Elsa Margarida R Oliveira Vitorino	Trabalhador Auxiliar				50%	50%
Inês da Costa Carnide	Trabalhador Auxiliar				50%	50%
Lina Maria Pereira dos Santos	Trabalhador Auxiliar		100%			
Natália Pereira Bom	Trabalhador Auxiliar	50%				
Sandra Sofia Pereira Eugénio	Trabalhador Auxiliar				8.34%	8.33%



20. Mapa de Viaturas

Viatura	Matricula
Renault Kangoo	75-LB-06
Iveco /Cat. E	90-DN-93
Renault Kangoo	67-57-SA
Ford Kombi	87-31-SZ
Fiat Doblo	83-72-VC
Renault Kangoo	58-FE-27
Renault Kangoo	14-GA-39
Ford Transit 120	81-87-HX
Renault Kangoo	76-BA-10
Renault Kangoo	06-AE-30
Renault Kangoo	83-20-XE
Renault Kangoo	06-IX-63
Ford Transit Connect	25-FS-80
Renault Kangoo	94-61-ZO
Renault Kangoo	35-10-PO
Fiat 250 Ducato	92-PB-43
Renault Trafic	83-TG-63
Mitsubishi Canter	66-33-JM



Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa



Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

21. Conclusão

O Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa no ano 2017, nas diversas valências e respostas sociais, realizou as suas atividades dentro do programa de ação previsto para 2017, atingindo os objetivos nele enunciados.

Foi um ano de novos desafios em que o Centro Social se manteve presente face aos problemas e as necessidades da comunidade.

Em parceria com as entidades da comunidade marcamos presença em eventos e em iniciativas de promoção dos indivíduos e do bem-estar social.

Um ano marcado pela tragédia dos incêndios o Centro Social esteve presente nas diversas iniciativas de ajuda à população.

Iniciamos, em 2017, um novo programa, em parceria com o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, de distribuição de géneros alimentares.

Foi um ano de muita procura dos nossos serviços na área da infância e verificou-se um decréscimo no serviço de apoio ao domicílio e na cantina social.

A equipa técnica foi reforçada com a contratação de uma psicóloga, uma nutricionista e uma enfermeira.

Na certeza do cumprimento da nossa missão "Acolher com sorriso e viver a sorrir" e no exercício dos valores que são a matriz identitária do CSSC, o ano de 2017 é a afirmação do desempenho da solidariedade por parte desta instituição.

Souto da Carpalhosa, 20 de março de 2018.

A Direção

Fátima Lopes Batista

Paula Silva

António Manuel Fernandes Pereira

António Carlos

Rita Veríssimo Sobrinho